



Prefeitura do Município de Piracicaba
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
SERVIÇO MUNICIPAL DE PERÍCIAS MÉDICAS
PROGRAMA DE READAPTAÇÃO PROFISSIONAL

Lilith

Lilith era uma miniatura (tamanho pinsher O). Tinha eu à época exatamente cinco cachorros, os demais porte médio e um médio - grande.

Ela - apesar do tamanho, era a "ban-ban-ban" da casa. Comia em qualquer comedouro, mesmo que previamente estivesse ali outro canino. - Este simplesmente se retirava e cedia o lugar a ela. - Nunca houve briga. Todos os quatro (duas fêmeas, dois machos) cediam o lugar a ela.

Cursava então mestrado e tinha o costume de ler deitado, ouvindo música. Ficava então Lilith deitada no meu ombro esquerdo e nenhum dos mais se aproximava.

Enquanto eu mastigava filosofia e os "qui-pro-quós", ficava a minha filhinha bem junto de mim.

Apesar de todos regularmente vacinados - com todos os cotucões a que têm direito, Lilith adoeceu.

Estava então sem carro. (Morava nas Glebas Califórnia.)

Nunca gastei tanto com taxi e clínica veterinária.

Acometeu a minha filhinha a terrível cinomose.

Durante quarenta e cinco dias, íamos nós -graças aos taxistas da Catedral, à clínica do Jacob. - Ali era ela examinada,, tomava cotucão de antibiótico - e eu recebia instruções. - O mais demorado era ela receber o soro - ela não estava mais comendo.

Os veterinários recomendaram que eu servisse carne crua - moída .

Nos últimos dias nem isso Lilith conseguia comer. - Por recomendação dos meus amigos veterinários da clínica do Jacob, fiz tipo uma sopinha de carne moída.

- Chegou o dia do sacrifício.

- Estávamos nós, a veterinária , Lilith e o filósofo que "vos fala". - Lilith não tinha mais recuperação.

- Estava cega, - não comia.



Prefeitura do Município de Piracicaba
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
SERVIÇO MUNICIPAL DE PERÍCIAS MÉDICAS
PROGRAMA DE READAPTAÇÃO PROFISSIONAL

Jacob se colocou junto a nós e a frase dele eu não vou esquecer nunca; "Vamos dar mais uma chance a esta cachorrinha."

- Dia seguinte Lilith foi pro "oló".

Tivemos que matá-la.

(Em outro artigo pretendo discutir a eutanásia humana e/ou a morte assistida.)

- Eu quase morri com Lilith.

Durante mês e meio não conseguia me cuidar (comer, tomar banho etc.) - Muito menos trabalhar.

Nunca senti tanto uma morte.

- Pra quem acredita em reencarnação, a Lilith está muito bem. Obrigado. (Mas não está comigo.)

Claudinei Leme de Ramos

Bacharel em Ciências Jurídicas, Mestre em Filosofia do Direito pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba)

Contato: readaptacao@piracicaba.sp.gov.br

Maio/2013